

TÍTULO: Germinação de sementes e produção de tubérculos em *Tropaeolum pentaphyllum* Lam. (Tropaeolaceae) na Região do Alto Uruguai/RS

AUTORES: Francisco Miguel Hupples, Júlio Tagliari Balestrin, Daniela Da Silva, Juliana Marcia Rogalski

Os tubérculos de *Tropaeolum pentaphyllum* Lam. (crem) são muito apreciados na culinária do sul do Brasil, devido às suas propriedades nutricionais e medicinais. Propagado via “tubérculos-semente”, esta espécie apresenta potencial econômico em nível regional. Os objetivos deste estudo foram avaliar a germinação das sementes de *T. pentaphyllum*; avaliar o desenvolvimento do sistema caulinar aéreo das plantas oriundas de sementes durante um ciclo de cultivo (germinação até senescência do sistema caulinar aéreo); e avaliar a produção de tubérculos. A germinação das sementes foi estudada na presença e na ausência de luz, sendo utilizadas 50 sementes por tratamento, totalizando 100. As sementes foram mantidas em bandejas, contendo turfa substrato, em casa de vegetação. Após a germinação, 34 plantas medindo em média $7,48 \pm 4,43$ cm foram transplantadas para tubetes, contendo uma mistura de turfa e composto orgânico, e mantidas em casa de vegetação. Semanalmente foi medida a altura do caule aéreo, desde o transplante até a sua senescência. Após a senescência do sistema caulinar aéreo foi avaliado se ocorreu formação de tubérculos pelas plantas oriundas de sementes. Os tubérculos formados foram pesados, em gramas (g) e medidos (comprimento, largura; em milímetros (mm)). Os dados foram avaliados através de estatística descritiva (média e desvio padrão) e foram feitas correlações de Pearson entre a massa dos tubérculos e a duração do sistema caulinar aéreo em semanas e entre a massa dos tubérculos e o comprimento total do caule aéreo. A germinação das sementes foi maior (48%) na ausência de luz e menor na presença (18%). A duração das plantas (germinação até senescência do sistema caulinar aéreo) foi, em média, de $15,41 \pm 4,75$ semanas, variando entre 11 e 25 semanas. Das 34 plantas avaliadas, 33 formaram tubérculos (97,1%). A massa dos tubérculos variou de 0,04 a 2,31 g, com média de $0,83 \pm 0,53$ g. A correlação entre a massa dos tubérculos e a duração do sistema caulinar aéreo foi positiva e forte ($r = 0,73$), Por outro lado a correlação entre a massa dos tubérculos e o comprimento do caule aéreo foi positiva e fraca ($r = 0,19$). O comprimento dos tubérculos variou de 6,07 a 28,61 mm, com média de $15,72 \pm 5,65$ mm. A largura média dos tubérculos foi de $9,78 \pm 2,76$ mm, variando de 5,11 a 14,12 mm. A germinação irregular das sementes pode dificultar o cultivo e o manejo de *T. pentaphyllum*, porém a formação de tubérculos foi alta. Na ausência de luz a taxa de germinação é maior, podendo ainda ser melhorada. Desta forma, para uma melhor produção de crem é indispensável o aperfeiçoamento das técnicas que melhorem seu cultivo.